



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Características dos acidentes de trânsito relacionados ao trabalho no Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	JÉSSICA KNISSPELL DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	ADRIANA APARECIDA PAZ
<b>Instituição</b>	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

**Introdução:** O crescimento populacional associado à expansão de bairros residenciais afastados dos centros urbanos exige o deslocamento motorizado do trabalhador até o local de trabalho. Nessa mesma perspectiva, também ocorre a expansão da área de serviços, que extrapolou o exercício laboral para as ruas, acarretando maior exposição aos novos riscos ocupacionais e intensificando os já existentes. Deste modo, os acidentes de trânsito envolvendo trabalhadores constituem um grave problema de saúde pública, devido à morbimortalidade de pessoas em idade economicamente ativa na sociedade. Logo, os acidentes de trânsito estão dentre os principais agravos relacionados ao trabalho que contribuem para o absenteísmo laboral. **Objetivo:** Descrever as características sociodemográficas e ocupacionais dos acidentes de trânsito relacionados ao trabalho no Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Delineamento transversal, com amostra de 6.375 trabalhadores do Estado do Rio Grande do Sul (RS), que sofreram acidente de trabalho decorrente da atividade laboral no período de 2012 a 2013, sendo considerado como acidente de trajeto. A coleta de dados foi realizada no banco de dados do Sistema de Informações da Saúde do Trabalhador (SIST), alimentado pelo Relatório Individual de Notificação de Agravos (RINA). Esse relatório é preenchido por profissionais de unidades assistenciais sob a forma de notificações ao realizar o atendimento de trabalhadores acidentados. Os dados coletados são referentes às situações causadoras de agravos relacionadas ao trânsito, sendo definidas pelas variáveis sociodemográficas (sexo e idade) e ocupacionais (desfecho e tipo de agravo). A análise dos dados foi realizada pela estatística descritiva. As condições éticas são respeitadas quanto à utilização de dados secundários do SIST. **Resultados:** Foram notificados no período de 2012 a 2013, 78.626 acidentes de trabalho no RS, dos quais, 6.375 (8,1%) ocorreram no trânsito, quando as vítimas estavam em atividade laboral. Dentre os agravos houve prevalência de 2.879 (45,2%) casos na faixa etária de 18 a 29 anos, e observou-se que 4.666 (73,2%) casos envolveram o sexo masculino. A necessidade de algum tipo de intervenção médica ocorreu para 3.484 (54,7%) casos, o que resultou em afastamento das atividades laborais. Em 758 (11,9%) casos os acidentes foram graves exigindo hospitalização, e a mortalidade foi observada para 47 (0,7%) trabalhadores. **Conclusão:** Os acidentes de trajeto ocorrem predominantemente entre os segmentos mais jovens de trabalhadores e relacionam-se com o crescimento da violência no trânsito. Deste modo, evidencia-se a necessidade de se avaliar com maior profundidade as condições de segurança dos trabalhadores nas vias públicas das cidades e estradas gaúchas. Indiscutivelmente, os resultados demonstraram a importância de se investir em políticas públicas preventivas de acidentes no trânsito, como possibilidade de proteção à saúde dessa população exposta. Além disso, necessita-se da articulação entre diferentes setores no planejamento urbano, para que seja possível o desenvolvimento de estratégias de atenção à saúde que possibilitem a redução e prevenção de acidentes de trabalho no trânsito. **Apoio:** SGTES/MS. **Tipo de Bolsa:** PET-Saúde/Vigilância em Saúde.